



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O USO DE CIGARROS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM SOBRAL-CE

Gláucia Monte Carvalho¹; Maria do Livramento Oliveira Nascimento; Dougliane Gomes de Souza; Larisse Frota Pontes; Carmirene Fernandes Calixto.

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA- 'Email: glaucia-monte@hotmail.com; mariaoliveira210@gmail.com; dougliane_ips@hotmail.com; larisse-frota@hotmail.com; ca_calixto@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O cigarro é uma droga lícita com o custo relativamente baixo podendo ser adquirida facilmente em diferentes pontos comerciais por jovens e adultos. A nicotina é um poderoso estimulante, das substâncias tóxicas e, é o principal responsável pelo vício de fumar, pois o corpo cria uma dependência involuntária da substância, tornando, na maioria dos casos, muito difícil a renúncia do hábito de fumar. Além de estar associado como um dos maiores causadores de doenças em usuários, tais como: o surgimento do câncer na faringe, na boca, na laringe, no esôfago, no pâncreas dentre outros, tornando-se assim um problema de saúde pública.

A adolescência é uma fase onde o ser humano passa por diversas mudanças biológicas e emocionais, sendo necessário nesse período orientações sobre as consequências que o cigarro pode causar a saúde. As primeiras experiências com drogas ocorrem frequentemente na adolescência, em ambientes familiares com substâncias lícitas como álcool e tabaco (PASUCH, 2014). Dessa forma, notamos que os jovens são bastante propensos ao uso dessa droga lícita, pois a inexperiência e a falta de informação podem contribuir ainda mais para torná-lo um dependente do cigarro.

O objetivo desse estudo é fazer um levantamento de dados com os estudantes do ensino médio dos turnos matutino e vespertino de uma escola da cidade de Sobral-CE a fim de diagnosticar a quantidade de alunos fumantes dessa escola, para que desta maneira possamos colaborar de forma significativa com metodologias que alertem sobre os riscos que o cigarro pode trazer à saúde.

Segundo Cunha (2012), programas de prevenção do tabagismo direcionados aos jovens são extremamente importantes, haja vista que podem evitar ou retardar a iniciação e o desenvolvimento frequente do comportamento tabágico. Pensando nisso, na semana seguinte da pesquisa foi ministrada na escola uma palestra sobre o tabagismo para conscientizá-los a respeito das nocividades de uso do cigarro, onde foi explanado a



composição do cigarro, os efeitos dessas substâncias no usuário e as principais doenças causadas por ele que cada vez mais toma espaço no âmbito juvenil e que em muitos casos acaba sendo um meio para o uso de drogas ilícitas.

METODOLOGIA

Para o início da pesquisa foram aplicados questionários de múltipla escolha (Tab.1) com os alunos do ensino médio, a fim de avaliar a prevalência do uso do cigarro no ambiente escolar. A coleta dos dados aconteceu de forma direta e voluntária com alunos de cada turno do ensino médio, dos turnos da manhã e tarde, totalizando 286 alunos. O questionário foi aplicado durante tempo de aula por meio de uma intervenção rápida onde foi explicada a intenção da pesquisa.

Questionário aplicado com os alunos do Ensino médio

01. Qual o seu sexo?	a) Masculino () b) Feminino ()
02. Qual a sua idade?	_____ anos
03. Você é fumante?	a) () Ativo b) () Passivo c) () NDA
04. . Com quem você estava quando fumou pela primeira vez?	a) Sozinho b) Com familiar c) Colegas da escola
05. Seus pais ou responsáveis por você são fumantes?	a) () Sim b) () Não
06. O que levou você a fumar?	a) () Curiosidade b) () Influencia c) Brincadeira
07. Você é consciente do mal que o cigarro causa?	a) () Sim b) () Não
08. Você já tentou parar de fumar?	a) () Sim b) () Não

Tab.1. Questionário aplicado com os alunos do Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 286 alunos entrevistados voluntariamente têm entre 14 a 19 anos de idade, sendo 133 do sexo masculino e 153 femininos. Observou-se que dentre os alunos

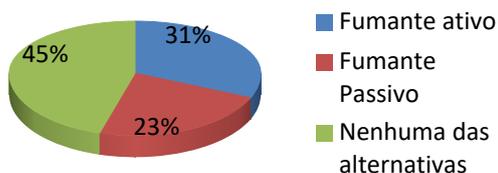


II CONEDU

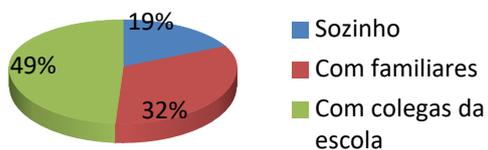
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

entrevistados, 90 responderam que são fumantes ativos, 66 são passivos e 130 marcaram nenhuma das alternativas. Desses alunos que são fumantes ativos 49% responderam que estavam acompanhados de colegas quando fumaram pela primeira vez. 32% dos adolescentes fumantes ativos foram influenciados também por familiares ou por pessoas próximas, tais como tios, avós; e 37% disse que tudo começou como uma simples brincadeira; também percebeu-se que 65% dos familiares não são fumantes. Cabe ressaltar que 93% desses entrevistados têm a consciência do mal que o cigarro pode causar e 13% afirmaram que tentaram parar de fumar.

Prevalência de aluno fumantes



Com quem você estava quando fumou pela primeira vez?





II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Gráfico 1. Prevalência de alunos fumantes

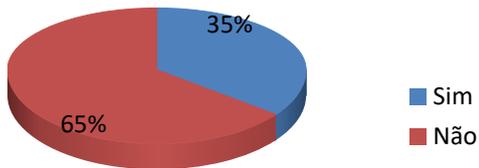
Gráfico 2. Com quem você estava quando Fumou pela primeira vez?

Dos 90 alunos que responderam que são fumantes ativo, foi feita algumas perguntas específicas, dentre elas podemos citar: Com quem estavam no dia em que fumaram pela primeira vez, o que os motivou a fumar e se já tentaram parar. Dos adolescentes fumantes 44 responderam que estavam acompanhados por amigos quando fumaram pela primeira vez.

De acordo com Nogueira (2004), sabe-se que a incidência de uso de cigarros aumenta entre adolescentes expostos a outros jovens fumantes em razão da necessidade de serem aceitos no grupo.



Seus pais ou responsáveis por você são fumantes?



O que levou você a fumar?

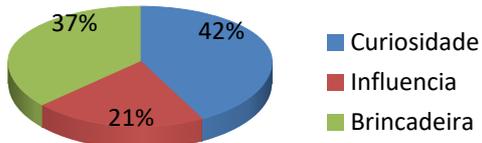


Gráfico 3. Responsáveis fumantes

Gráfico 4. O que levou você a fumar?

Nogueira, (2004) ainda afirma que os adolescentes podem iniciar o uso do cigarro por imitação do comportamento dos adultos ou de amigos. Nessa pesquisa, 65 % (n=286) disseram que seus responsáveis não fumam, e a apenas 35% (n=286) responderam que convivem com parentes fumantes. Um dos fatores que motivaram esses jovens a fumarem foi a curiosidade pelo produto.

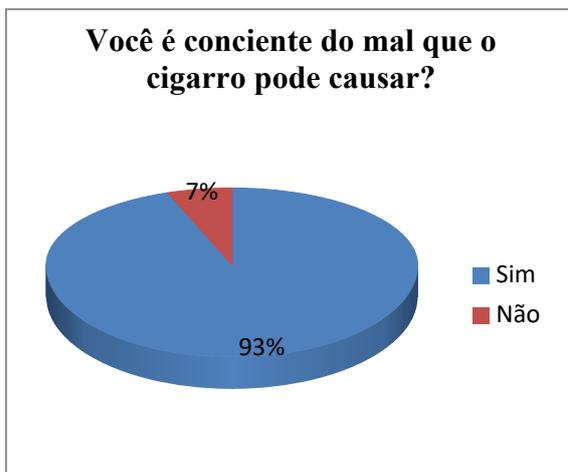


Gráfico 5. Você é consciente do mal que o cigarro pode causar?



Gráfico 6. Você já tentou parar de fumar?

Para Neto, (2010) o uso experimental de cigarros por adolescentes escolares constitui um comportamento antissocial e de risco. Identificar determinantes da iniciação do tabagismo pode subsidiar políticas públicas adequadas. 93% (n=286) responderam que são conscientes do mal que o cigarro pode causar ao organismo. Com relação aos estudantes fumantes 58% (n=90) afirmaram que já tentaram parar de fumar e 42% não buscaram deixar o vício.

CONCLUSÕES

É fundamental prevenir o fumo de cigarro ainda na adolescência, a escola é um ambiente propício para o aprendizado e por isso deve orientar seus alunos sobre os danos que o cigarro pode causar; caso isso já aconteça, é necessário implantar atitudes que os tornem capazes de propagar esse conhecimento adquirido na escola para a sociedade.

REFERÊNCIAS

PASUCH, Clamarta; (2014). **Levantamento sobre o uso de drogas por estudantes do ensino médio: Uma revisão sistemática.** Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 22, n. Suplemento Especial, p. 171-183, 2014. ISSN 0104-4931



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CUNHA, Nelson Bruno De Almeida ; (2012). **Consumo de cigarros entre alunos do 3o ano do ensino médio de uma Escola pública de Campina Grande**. BioFar -Revista de Biologia e Farmácia, ISSN 1983-4209 – Volume 08– Número 01 – 2012

NOGUEIRA, Kátia Teles; (2004). **Tabagismo em adolescentes de numa escola de rede pública do estado do Rio de Janeiro**. Adolescência & Saúde. Vol, 1 – Nº 4 – dezembro 2004.

NETO, Adelmo de Souza Machado; (2010). **Determinantes da experimentação do cigarro e do início precoce do tabagismo entre adolescentes escolares em Salvador (BA)**. J Bras Pneumol. 2010; 36(6):674-682.